

Os sistemas de criação de caprinos são o extensivo ou em liberdade, semi-extensivo ou misto e intensivo.

Extensivo ou em liberdade: Nesse sistema, as cabras ficam soltas em grandes áreas ou pastos e o criador não exerce nenhum controle sobre elas, principalmente sobre sua reprodução. É o sistema tradicional, o mais antigo e o mais adotado, além de ser o que apresenta o menor custo para o criador. É o sistema predominante, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Os animais são soltos no início do dia e recolhidos ao entardecer, permanecendo cercados ou sob abrigos apenas no período da noite, onde existem alguns perigos adicionais, como o de predadores naturais.

Nesse sistema, os principais inconvenientes são a baixa rentabilidade devida, entre outros motivos, à alta mortalidade, maior probabilidade de doenças, vermes, etc. Apesar disso, como já foi dito, é o sistema onde o criador necessita dos menores investimentos.

Misto ou semi-intensivo: Os caprinos são criados em pequenos cercados, currais e abrigos para protegê-los do sol, e das intempéries. São soltos no pasto na maior parte do tempo mas sua alimentação é complementada com ração suplementar, para fornecer alguns dos nutrientes que o pasto pode não possuir.

Intensivo: Este é considerado o melhor sistema, o que permite a maior produtividade e lucratividade para o criador. É o sistema mais caro, mais complexo e que exige mais trabalho do criador. São necessárias instalações maiores e visa, principalmente a produção leiteira. Além disso, a criação deve ficar próxima dos centros consumidores, o que faz com que as terras sejam mais valorizadas. O animal fica constantemente em confinamento, sua alimentação é através de ração balanceada. Deve ter sempre água à sua disposição e a ração deve ser dada sempre no mesmo horário do dia. Com uma taxa de mortalidade muito pequena, protegido do sol, frio, ventos e chuvas, além de um acompanhamento constante do criador, os produtos obtidos serão sempre os da melhor qualidade.

Fonte: Ruralnews